

**Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais**

**RELATÓRIO: TRIMESTRAL
JANEIRO A ABRIL DE 2011**

Visto da Coordenação

Goiânia-Go

**Relatório das atividades desenvolvidas no CMV Referência em EJA, EP e MS.
Primeiro trimestre de 2011.
(Período de 18 de janeiro a 18 de abril)**

**Luciana Pereira de Sousa
(Auxiliar de pesquisa)**

Epígrafe:

“A memória é lugar onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma a que a memória coletiva sirva para a libertação e não para servidão dos homens.”

Jacques Le Goff

Resumo:

Este Relatório consiste em sistematizar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo grupo de bolsistas do projeto de Pesquisa Centro Memória Viva. Tendo como fio condutor a experiência vivida nesse primeiro trimestre pelo grupo. Assim visa analisar o processo de produção e desenvolvimento dessas atividades procurando fundamentalmente contribuir de forma crítica e positiva para o devido andamento do grupo. E também buscar através da reflexão estabelecer um horizonte de sentido na busca de melhor compreender os eixos temáticos da pesquisa: Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular e Movimentos Sociais. O relatório está organizado da seguinte maneira: primeiro farei uma síntese das atividades desenvolvidas durante esses três meses, em seguida farei breve comentário sobre as mesmas, e por fim levantarei os principais pontos de análise dessas atividades, e elencar alguns questionamentos que viabiliza os limites e possibilidades desse processo de investigação.

Introdução:

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

O Projeto Centro Memória Viva visa ser um centro de referência em pesquisa e documentação contemplando os seguintes eixos temáticos: Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular e Movimentos Sociais no Centro Oeste Brasileiro, especificamente no Estado de Goiás. Esse projeto está inserido em um projeto maior em nível nacional. Os principais objetivos do centro são: analisar, catalogar, tratar, relacionar e pesquisar documentos e produções teóricas, personagens e memórias a respeito dos três eixos de investigação do centro acima mencionado. Além de ampliar as discussões pela melhoria na qualidade da educação e por uma história mais justa.

Tendo em vista a trajetória política e social no campo da Educação no país de forma geral, e de forma específica em Goiás, o centro busca resgatar a memória e as trajetórias dos personagens que fizeram a Educação de Adultos, a Educação Popular e os Movimentos Sociais no Estado de Goiás a partir da década de 1960. Esse processo se justifica pela necessidade de registrar na história nacional e particularmente na história no Estado de Goiás a luta e a memória dos sujeitos que lutaram pelo acesso e qualidade na educação, assim como a democratização do sistema educacional, que fora de certa forma, esquecida, ou não registrada pela História Oficial.

O Centro Memória Viva aqui na UFG conta com parceria da Pontifícia Universidade Católica de Goiás que foi incorporada ao projeto na condição de instituição convidada, que desenvolve junto à UFG dois subprojetos de pesquisa, completando quatro pesquisas no total do projeto, dois subprojetos da PUC/GO e dois subprojetos da UFG. Somos no total dez bolsistas, duas pesquisadoras, duas assistentes de pesquisa e seis auxiliares de pesquisa, que estão distribuídos em cinco bolsistas para cada instituição.

A metodologia ainda não está estabelecida para cada subprojeto, mas de modo geral consiste em construir ambientes virtuais para disponibilizar o material identificado e catalogado segundo as diretrizes da Norma Brasileira de Descrição Arquivística - NOBRADE. Nesse sentido, duas perspectivas terão bastante enfoque a pesquisa documental e a História Oral.

Resumo das Atividades Desenvolvidas entre 17 de Janeiro á 17 de Abril de 2011.

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

As atividades foram iniciadas no dia 17 de janeiro do corrente ano. Vou tentar as sistematizar elencando todos os textos lidos e estudados pelo grupo e apontando as aprendizagens extraídas de cada um deles.

Autobiografias

Essa atividade foi desenvolvida da seguinte maneira: Cada bolsista fez sua autobiografia individualmente e foi desenvolvida em três fases: a primeira foi a gravação em áudio, segunda gravação em vídeo e a terceira desenvolver a narrativa escrita. Essa última pareceu a mais fácil, pois não havia o constrangimento de uso de equipamento, mas percebemos que o ofício da escrita não é tão simples mesmo que saibamos bem o que escrever, a dificuldade está em selecionar os acontecimentos e elencá-los de forma coerente e compreensível, a pesar das minhas limitações percebi que esse exercício foi bastante produtivo. Pois possibilitou-me uma profunda reflexão a respeito produção da escrita e seus desafios para o pesquisador, que precisa ser bastante criativo na sua produção.

De modo geral, o exercício de produção das memórias foi bastante construtivo porque também permite uma maior visibilidade do desafio do pesquisador que se propõe a desenvolver uma pesquisa através da memória, pois ela (a memória) é fundamentalmente seletiva e cabe ao pesquisador ter a capacidade de relacionar e associar fatos e eventos para melhor apreender o objeto pesquisado. Além do mais, esse exercício levou o grupo a travar calorosos debates e questionamentos a respeito de memória, história, fontes documentais e fontes orais, metodologia, método, conhecimento científico com seus campos e métodos, etc.

O objetivo dessa atividade era fazer um exercício prático, pois os trabalhos que a equipe terá que desenvolver será muito nessa perspectiva, da oralidade e também o exercício de escrita. A equipe cumpriu com todas as etapas práticas dessa atividade, todos nós gravamos, filmamos e escrevemos, porém a socialização não foi feita completamente, devido outras atividades socializamos apenas os áudios e nem todos os bolsistas compartilharam todas as histórias.

Paralelo a construção das autobiografias fizemos a leitura e discussão do livro: **TECNOLOGIA SOCIAL DA MEMÓRIA**. Esse livro tem o conteúdo bastante instrumental no

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

sentido de orientar a produção da pesquisa qualitativa, também como utilizar as ferramentas tecnológicas para produzir um bom trabalho científico a partir dessa perspectiva de pesquisa. Em síntese ensina a fazer entrevista, manusear equipamentos, por exemplo, câmera digital, gravador digital, etc. A partir da discussão desse livro e do exercício das memórias construímos uma linha do tempo a partir de 1950. Esse marco temporal foi delimitado a partir da década de nascimento do indivíduo mais velho grupo, pois o objetivo era relacionar os eventos que nos marcaram ao longo de nossas trajetórias, tendo como fio condutor fatos históricos que marcaram os eixos temáticos da pesquisa, Educação Popular, Educação de Jovens e Adultos e Movimentos Sociais. Ou seja, o objetivo da linha do tempo seria poder socializar nossas histórias em vista da conjuntura histórica, política e social. Porém essa tarefa não foi concluída, apenas fizemos a linha do tempo e elencamos as datas, mas não concluímos o levantamento dos acontecimentos históricos do período selecionado e a conjuntura políticos educativos dos eixos temáticos, assim como não retomamos a discussão das memórias.

Leituras a respeito dos eixos Temáticos da pesquisa

No dia 04 de Fevereiro de 2011 foi feita uma reunião com todo o grupo para avaliação das primeiras semanas com a Professora e coordenadora da pesquisa Margarida Maria Machado. Nessa reunião ficou estabelecido a leituras sobre os eixos temáticos: Sobre movimentos sociais, os textos de Conceição Paludo: movimentos sociais e educação popular: atualidade do legado de Paulo Freire. Também o texto da mesma autora: Educação popular e movimentos sociais: Sobre Educação Popular ficou selecionado o texto do professor Carlos Rodrigues Brandão: Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos: Antes, depois e agora. Sobre Educação de Jovens e Adultos foi indicado o texto professora Maria Emilia de Castro Rodrigues: Educação de Jovens e Adultos: Retomando uma história negada. Fizemos a leitura e fechamentos dos três primeiros, porém faltou a leitura do quarto texto e o debate sobre os mesmos com os coordenadores de pesquisa. Durante as leituras desses textos foi acrescentado o texto da professora Maria Tereza Canezin, Apontamentos sobre a noção de conhecimento científica e o processo de investigação nas ciências humanas.

Das leituras e estudos desses textos podemos elencar algumas observações:

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva

Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

- O professor Brandão, traz uma rica e instigante discussão a respeito de educação popular. A concepção de Educação Popular consiste o principal referencial do texto. O autor a desenvolve a partir da Matriz Freiriana, tentando responder algumas questões como: O que é educação Popular? De onde ela vem? Ela existe? Existiu? E como ela é vista e compreendida por governos e associações e mesmo pela academia? A luz dessas questões, o autor as desenvolve situando-as em cada momento histórico e lugar de referência, ou seja, relaciona as questões numa conjuntura espaço/temporal.
- Conceição de modo geral tenta fazer uma discussão a respeito dos movimentos sociais e educação popular. Para autora, para compreender movimentos sociais e educação popular na atualidade, é necessário fazer uma leitura, mesmo que breve, da realidade e das relações do Brasil e da América Latina, considerando o atual momento histórico, o novo capitalismo com novo vocabulário. Em linhas gerais a autora tenta conceituar Movimentos Sociais e Educação Popular, tendo como referencial o Materialismo Histórico Dialético.
- Os estudos sobre EJA ainda não foram concluídos, mesmo os textos de que apresentam o tema de forma explanatória. A professora Maria Emilia apresenta o tema em seu texto: Educação de Jovens e Adultos: Retomando uma história negada. Esse estudo permite visualizar o campo da EJA na esfera da história nacional e Regional, assim como o processo de luta de seus militantes para a sua implementação. Os estudos sobre conhecimento e pesquisa científica apenas foram iniciados pela equipe. O texto da professora Maria Tereza Canezin, Apontamento sobre a Noção de conhecimento científico e o processo de investigação nas ciências humanas traz uma breve discussão sobre o conhecimento científico nas ciências humanas desde a sua constituição nos séculos XVII e XVIII. Também, a autora faz uma discussão a respeito da construção do objeto de investigação e a relação sujeito objeto. O texto apresenta a seguinte perspectiva: a pesquisa não é separada da política. Essa perspectiva é pautada no conceito de campo do sociólogo francês

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

Pierre Bourdieu. E apresenta a seguinte estrutura: produção do conhecimento, relação sujeito Objeto e relação pesquisa e poder.

O aprendizado extraído desses estudos obviamente constitui parte importante do processo de conhecimento e apreciação dos temas de modo geral. Pois possibilitaram discussões ricas e muito relevantes para o processo de aprendizagem do grupo. Porém alguns desencontros e mesmo a falta de maior aprofundamento também causou muitas dúvidas e incertezas. Sobretudo, as questões conceituais, por exemplo, o conceito de movimento social não foi discutido, nem pelo grupo e nem pelos autores.

Nessa fase de desenvolvimento de atividades, além da leitura e estudos dos textos também foram realizados outros momentos: Como a participação no Seminário de Educação do Campo, realizado pelo curso de Pedagogia da Terra na Faculdade de Educação UFG no dia 15 de fevereiro de 2011. Além de participação em defesa de mestrado sobre educação de Jovens e adultos, também na Faculdade de Educação UFG.

Leituras e oficina sobre Pesquisa documental

Sobre pesquisa documental realizamos a leitura de três artigos: Pesquisa Documental: Pistas Teóricas e Metodológicas: Jackson Ronie Sá Silva, et al. Estes autores oferecem uma visão mais panorâmica da pesquisa documental, tentando oferecer conceitos e definições sobre documento, fonte, fonte primária e secundária, análise documental etc. O segundo artigo, o estudo de PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: Seu uso numa pesquisa historiográfica. Apresenta um exemplo de uso da pesquisa documental e os caminhos adotados pela pesquisadora além do trato dado aos documentos. O terceiro de CORSETI, Berenice. A análise documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós- Graduação em Educação da Unisinos. Trata-se de um exemplo de pesquisa feita através fontes documentais e suas possibilidades de produção e análise. Além da demonstração dos resultados da pesquisa e das múltiplas possibilidades que o campo oferece. No dia 18 de fevereiro

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

realizamos uma oficina na PUC/GO no Programa de Educação e Cidadania - PEC com o professor Marcos Antonio da Silva.

Esse estudo foi importante, pois causou muito debate em relação pesquisa documental e também muitas duvidas: Por exemplo: qual o limite entre a fonte primaria e a fonte secundaria? Existe fonte primaria?

Oficinas NOBRADE

O mês de março foi quase por completo dedicado a estudo da NOBRADE. Foram inicialmente realizadas duas oficinas sobre Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE com o técnico administrativo e arquivista Rodolfo Peres Rodrigues funcionário do CIDARQ UFG. Esses encontros foram muito intensos, pois a norma era totalmente desconhecida pelo grupo, inicialmente Rodolfo fez uma explanação geral da norma e depois sugeriu a leitura da mesma e realização de exercícios práticos para facilitar a compreensão. Esses exercícios foram feitos a partir dos documentos utilizados pela Professora Emilia de Castro Rodrigues em sua tese de doutorado. Após aproximadamente três semanas de dedicação aos estudos da NOBRADE, fizemos uma pausa para avaliação dos nossos exercícios pelo Rodolfo. Essas atividades de oficina foram muito ricas, mas alguns passos ainda precisam ser definidos, pois a NOBRADE é fundamental para o desenvolvimento do Centro.

Retomada de Estudos temáticos

No final do mês de março e na primeira quinzena de abril foi feita a retomada das leituras e debates com os autores. A partir desse movimento de compreensão da produção do conhecimento implica em determinadas duvidas e crises e mesmo análise do período anterior. Durante a primeira semana do mês de abril realizamos a leituras de parte da tese de doutorado que se transformou em livro da professora Maria de Araujo Nepomuceno. E também a dissertação de mestrado da professora Maria Tereza Canezin.

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

- Os estudos referentes à tese da professora Maria de Araujo Nepomuceno, O Papel Político-Educativo de A informação Goyana na construção da Nacionalidade, foi importante para percebermos a construção do trabalho científico e o tratamento dado as fontes, também é um bom trabalho para entender um pouco da história de Goiás no contexto analisado pela autora. Na ocasião do debate, a autora enfatizou a os desafios da pesquisa e o preconceito em relação aos temas de Goiás pela academia Paulista no momento produção da mesma. Além dos caminhos metodológicos da pesquisa, a reflexão teórica, e, sobretudo a importância e tratamento da fonte.
- O trabalho da professora Canezin, (1982), A autora destaca os movimentos travados no campo no Estado Goiás no período de 1954 á 1964. Tendo como fio condutor a luta pela posse da terra em âmbito nacional que se transformou na luta ela Reforma agrária. Para a autora, a luta pela posse da terra se transformou na luta pela reforma agrária via sindicalismo rural. Os chamados “parceiros” dos movimentos dos trabalhadores rurais”, (a Igreja Católica, O Estado e PC) ou seja, as forças políticas que atuavam nos movimentos poderiam ter estimulado o bloqueamento da natureza desses movimentos.

Reflexões e avaliações:

Todas as atividades desenvolvidas até agora tem seu valor e importância para o grupo, e são naturalmente muito relevantes para o crescimento pessoal e profissional de todos, inclusive para mim. Pois acho que o centro está preocupado com a nossa formação, pois nos oferece oficinas e momentos para estudos. Acredito sinceramente no potencial e credibilidade desse centro. Mas algumas lacunas foram deixadas para trás nesse primeiro trimestre, configurando certas discontinuidades das atividades e ausência de horizonte de sentido em médio prazo. Por exemplo, não retomamos mais a discussão sobre memória. Não discutimos os textos sobre os eixos temáticos que havíamos iniciado.

Temos algumas perguntas, ou pelo menos tenho algumas perguntas que ainda não consigo responder: O que o projeto espera de nós? Cada bolsista é obrigado a desenvolver um subprojeto na pesquisa? Se for exigido, quando?

Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Educação
Projeto de pesquisa
Centro Memória Viva
Documentação e Referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais

Referências Bibliográficas:

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação popular e a educação de jovens e adultos: antes e agora.** MACHADO, Maria Margarida.(org.) Formação de educadores de jovens e adultos .Brasília: Secad/MEC, UNESCO, 2008.
- CANESIN, M. T. *As formas de organização camponesa em Goiás.* Goiânia: Editora da UFG, 1983.
- _____, e NEPONUCENO, Maria de Araujo Apontamentos sobre a Noção de conhecimento científica e o processo de investigação nas ciências humanas..Educativ, Goiania, V 12 p. 85-107. Jun. 2009.
- CORSETI, Berenice. A análise documental no contexto da metodologia qualitativa: uma abordagem a partir da experiência de pesquisa do Programa de Pós- Graduação em Educação da Unisinos
- NEPOMUCENO, Maria de Araújo. Prefácio, Capítulo 1. A informação Goyana em perspectiva: apresentação da revista. *In O Papel Político-Educativo de A informação Goyana na construção da Nacionalidade.* Goiânia: Editora UFG, 2003.
- PALLUDO, Conceição. **MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO POPULAR:** atualidade do legado de Paulo Freire.
- _____, Educação popular e movimentos sociais
- PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: Seu uso numa pesquisa historiográfica.
- RODRIGUES. Maria Emilia de Castro, **Educação de Jovens e Adultos:** Retomando uma história negada.